

MATEMÁTICA: EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

DEFINIÇÃO

Equação polinomial ou algébrica é toda equação polinomial redutível à forma $p(x) = 0$ em que $p(x)$ é um polinômio de grau n , sendo $n \geq 1$, com coeficientes em \mathbb{C} , e cuja incógnita x pode assumir um valor qualquer em \mathbb{C} .

RAIZ

Um número complexo r é raiz da equação polinomial $p(x) = 0$ quando, substituindo x por r na equação e efetuando os cálculos obtemos $p(r) = 0$. Em outras palavras, r é raiz de uma equação $p(x) = 0$ se r for raiz do polinômio $p(x)$.

CONJUNTO SOLUÇÃO

É o conjunto de todas as raízes da equação, considerando o conjunto dos números complexos como conjunto universo.

- Grau do polinômio = 1: basta isolar o x .
- Grau do polinômio = 2: usar a fórmula do Bháskara.
- Grau do polinômio = 3 ou 4: Se a soma dos coeficientes for igual a zero, 1 é raiz. Se a soma dos coeficientes alternados for igual, -1 é raiz.

TEOREMA FUNDAMENTAL DA ÁLGEBRA

Todo polinômio de grau n , $n \geq 1$, admite ao menos uma raiz complexa.

TEOREMA DA DECOMPOSIÇÃO

Um polinômio de grau n , $n \geq 1$, pode ser decomposto em n fatores do 1º grau sob a forma:

$$p(x) = a_n \cdot (x - r_1) \cdot (x - r_2) \cdot \dots \cdot (x - r_n)$$

Em que r_1, r_2, \dots, r_n são as raízes de $p(x)$ e a_n é o coeficiente dominante de $p(x)$.

- Dizemos que cada um dos polinômios do 1º grau é um fator de $p(x)$;

- $p(x)$ é divisível por cada um de seus fatores, individualmente, e também por qualquer produto desses fatores.

CONSEQUÊNCIA DO TEOREMA DA DECOMPOSIÇÃO

Toda equação polinomial de grau n , $n \geq 1$, admite exatamente n raízes complexas.

MULTIPLICIDADE DE UMA RAIZ

O número complexo r é uma raiz de multiplicidade m ($m \in \mathbb{N}$, $m \geq 1$) da equação $p(x) = 0$ se a forma fatorada de $p(x)$ é:

$$p(x) = (x - r)^m \cdot q(x), \quad \text{com } q(r) \neq 0$$

Quando $m = 1$, dizemos que r é raiz simples (ou de multiplicidade 1); quando $m = 2$, dizemos que r é raiz dupla (ou de multiplicidade 2); quando $m = 3$, dizemos que r é raiz tripla (ou de multiplicidade 3); e assim por diante.

RELAÇÕES DE GIRARD

São relações entre os coeficientes e as raízes que permitem calcular as raízes para equações de grau n .

EQUAÇÃO DE 2º GRAU

Sejam r_1 e r_2 as raízes da equação:

$$ax^2 + bx + c = 0$$

Com $a \neq 0$.

$$\begin{cases} r_1 + r_2 = -\frac{b}{a} \\ r_1 \cdot r_2 = \frac{c}{a} \end{cases}$$

EQUAÇÃO DE 3º GRAU

Sejam r_1, r_2 e r_3 as raízes da equação:

$$ax^3 + bx^2 + cx + d = 0$$

Com $a \neq 0$.

$$\begin{cases} r_1 + r_2 + r_3 = -\frac{b}{a} \\ r_1 \cdot r_2 + r_1 \cdot r_3 + r_2 \cdot r_3 = \frac{c}{a} \\ r_1 \cdot r_2 \cdot r_3 = -\frac{d}{a} \end{cases}$$

Caso existam raízes racionais, o teorema fornece todas as possibilidades para tais raízes.

EQUAÇÃO DE 4º GRAU

Sejam r_1, r_2, r_3 e r_4 as raízes da equação:

$$ax^4 + bx^3 + cx^2 + dx + e = 0$$

Com $a \neq 0$.

$$\begin{cases} r_1 + r_2 + r_3 + r_4 = -\frac{b}{a} \\ r_1 \cdot r_2 + r_1 \cdot r_3 + r_1 \cdot r_4 + r_2 \cdot r_3 + r_2 \cdot r_4 + r_3 \cdot r_4 = \frac{c}{a} \\ r_1 \cdot r_2 \cdot r_3 + r_1 \cdot r_2 \cdot r_4 + r_1 \cdot r_3 \cdot r_4 + r_2 \cdot r_3 \cdot r_4 = -\frac{d}{a} \\ r_1 \cdot r_2 \cdot r_3 \cdot r_4 = \frac{e}{a} \end{cases}$$

RAÍZES COMPLEXAS

Se um número complexo $z = a + bi$, com $b \neq 0$, é raiz de uma equação com coeficientes reais, então seu conjugado $\bar{z} = a - bi$ também é raiz dessa equação.

Se o número complexo $z = a + bi$, com $b \neq 0$, é raiz com multiplicidade m de uma equação polinomial, então seu conjugado $\bar{z} = a - bi$, também é raiz com multiplicidade m dessa equação.

Esse teorema nos garante que, em uma equação de coeficientes reais, raízes complexas não reais sempre ocorrem aos pares (z e \bar{z}). Dessa forma, uma equação de grau ímpar apresenta ao menos uma raiz real.

TEOREMA DAS RAÍZES RACIONAIS

Seja a equação polinomial de coeficientes inteiros

$a_n \cdot x^n + a_{n-1} \cdot x^{n-1} + \dots + a_2 \cdot x^2 + a_1 \cdot x + a_0$
com $a_n \neq 0$. Se o número racional $\frac{p}{q}$, $p \in \mathbb{Z}$ e $q \in \mathbb{Z}^*$, com p e q primos entre si, é raiz da equação, então p é divisor de a_0 e q é divisor de a_n .

O teorema das raízes racionais não garante a existência de raízes racionais em uma equação com coeficientes inteiros.